

Por Que Doutrinar os **ESPÍRITOS?**

Os Espíritos atuam sobre todas as criaturas humanas e em numerosos casos de maneira prejudicial, causando doenças e perturbações psíquicas

Herculano Pires

A doutrinação dos Espíritos sofreadores, inferiores ou obsessores é uma necessidade de ordem social. Porque esses Espíritos, por sua própria condição inferior, vivem ao nosso lado, ainda apegados ao plano terreno em que vivemos, e exercem influências perturbadoras no meio social. Quando Pasteur revelou a existência do mundo invisível das bactérias, dos micróbios, ao nosso redor, influenciando na saúde humana, toda a Ciência do tempo rejeitou sua tese. Pasteur precisou fugir para a província, afastando-se dos meios universitários, onde o perseguiam. Não obstante, mais tarde a Ciência teve de reconhecer a validade de sua tese.

Kardec, muito antes de Pasteur, descobriu o mundo invisível dos Espíritos e revelou a ação que os mesmos exerciam sobre a saúde humana. Foi mais fácil comprovar cientificamente a existência dos micróbios do que a dos Espíritos, cujas provas irrefutáveis foram rejeitadas pela Ciência. Mas hoje a prova foi feita nos próprios meios univer-

sitários. Só os cientistas retrógrados, apegados a teorias e princípios superados ainda rejeitam a realidade comprovada em pesquisas de laboratório. Os Espíritos atuam sobre todas as criaturas humanas e em numerosos casos de maneira prejudicial, causando doenças e perturbações psíquicas.

Ninguém pode fazer Espiritismo por sua conta própria. O Espiritismo é uma doutrina científica que exige estudo atento e incessante de seus princípios

As sessões espíritas de doutrinação têm por finalidade afastar¹ os Espíritos perturbadores, restabelecendo o equilíbrio e a saúde das pessoas por ele afetadas. A doutrinação é o método de esclarecimento dos Espíritos perturbadores, para que se afastem de suas vítimas, com benefícios evi-

dentos para estas e para eles mesmos. Os micróbios podem ser mortos por antibióticos, os Espíritos só podem ser doutrinados.

Os espíritas são acusados de evocar os mortos e perturbá-los, quando o que fazem é apenas acudir os que sofrem influências maléficas. No campo religioso, costuma-se acusar os espíritas de pretensiosos, pois se julgam capazes de interferir no plano espiritual, onde os Espíritos superiores dispõem de maiores recursos para afastar os inferiores. Há pessoas que perguntam: "Vocês pensam que estão incumbidos de esclarecer Espíritos? Que capacidade têm vocês para fazer isso?"

Essa atitude decorre das idéias falsas de que os Espíritos são superiores aos homens. Em todos os

¹ Não obstante Herculano Pires utilizar o verbo "afastar" os Espíritos obsessores, devemos compreender que a doutrinação não tem apenas o fito de afastar os mesmos, mas sim de esclarecer, consolar e ajudar, seja ao obsessor, como ao obsidiado.

tempos, desde a mais remota antigüidade, como podemos ver na própria *Bíblia* e nos Evangelhos, os Espíritos têm sido esclarecidos pelos homens que conhecem o problema. Porque a morte não é mais do que uma passagem de um plano da vida para outro. Quem morre não vira santo nem anjo, continua a ser o que era: mau, se era mau na vida terrena; bom, se era bom; ignorante ou materialista e assim por diante.

A doutrinação dos Espíritos sofredores, inferiores ou obsessores é uma necessidade de ordem social

O Espiritismo comprovou que a sociedade humana se compõe de duas partes - de Espíritos encarnados e desencarnados. Os desencarnados que permanecem na Terra não têm esclarecimento suficiente sobre a vida espiritual e continuam a viver, embora sem o corpo material (mas revestidos de seu corpo espiritual) como se não tivessem morrido. São esses Espíritos que atuam negativamente sobre nós e são esclarecidos nas sessões mediúnicas, porque nessas sessões podem falar com os encarnados e sentem-se mais seguros por estarem ligados ao médium. Muitos deles não sabem

nem acreditam que morreram, pois alimentaram na Terra a idéia de que a morte é o fim, e como se sentem vivos, pensam que continuam encarnados, tendo apenas sofrido alguma perturbação súbita que os afastou dos familiares.

Nas sessões de doutrinação não se faz nenhuma espécie de energia, mas simplesmente se estabelece o diálogo entre esses Espíritos e os doutrinadores. Se o diálogo os esclarece, eles se afastam e suas vítimas se sentem aliviadas ou curadas. Então, os Espíritos bons e esclarecidos podem levá-los para regiões espirituais onde completam seu esclarecimento. Ao mesmo tempo, a pessoa perturbada também se esclarece e aprende a evitar as ligações com Espíritos perturbadores.

É inacreditável que no próprio meio espírita existam pessoas que não compreendem esse problema e aleguem que as sessões de doutrinação devem ser suprimidas. A experiência mundial tem comprovado, desde Kardec até hoje, a eficácia dessas sessões. E hoje a Parapsicologia comprova a eficiência da doutrinação espírita, graças às pesquisas dos chamados "fenômenos theta", que são os fenômenos de comunicação de Espíritos. Os centros e grupos espíritas que só tratam de mentalismo e processos hipnóticos desvirtuam a Doutrina. Os dirigentes desses centros devem estudar com urgência e com a devida humildade *O Livro dos Médiuns*, de Kardec, reaprendendo com o



Reprodução

Mestre as lições de que se esqueceram.

Ninguém pode fazer Espiritismo por sua conta própria. O Espiritismo é uma doutrina científica que exige estudo atento e incessante de seus princípios. Só pessoas excessivamente vaidosas e pretensiosas podem acreditar que suas idéias pessoais são mais válidas que os princípios de uma Doutrina superior e comprovada pela experiência secular.



Fonte:

O Infinito e o Finito - PIRES, Herculano, p. 84 à 86 - 2ª edição - Edições Correio Fraterno.